



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão - CCE
Departamento de Artes Cênicas

Código: ANT3003	Nome da disciplina: Teoria Antropológica I	X	obrigatória		optativa
Nomes das professoras: Alexandra Eliza Vieira Alencar		E-mail do professor: xanda.alencar@gmail.com			
Ofertada ao curso: Mestrado em Antropologia Social	Carga horária semestral: 72 horas/aula Encontro às terças-feiras (18h às 22h)		Período: 2022.2		

Ementa: As teorias centrais da antropologia. Delimitação de seus conceitos. Exame de obras representativas: monografias e obras teóricas clássicas.

Objetivo: A disciplina objetiva discutir que teoria antropológica queremos produzir a partir da produção existente, seus processos de autocrítica disciplinar, por meio das chamadas críticas e teorias pós-colonial, decolonial, cosmopolítica, entre outras, e na reflexão sobre o impacto de saberes afirmativos para teoria antropológica destacando suas consequências metodológicas, epistemológicas, éticas e políticas.

Conteúdo Programático:

1. Revisitando nosso legado: teoria, antropólogos e linhagens;

2. Antropologia e Colonialismo;
3. Teoria antropológica sob rasura: perspectivas feministas negros, pós-coloniais, decoloniais, pós-modernos, pós-social, ontológica, cosmopolíticas, ecológica e outros saberes;
4. Saberes afirmativos na teoria antropológica.

Presença: O/a estudante deve ter, ao final do semestre, 75% de participação na disciplina. De acordo com o regimento do PPGAS/UFSC, discentes bolsistas devem cumprir 100% da carga horária. Ausências deverão ser devidamente e previamente justificadas.

Metodologia: Leitura, fichamento e discussão de textos e materiais complementares; seminários de partilhas dos conteúdos abordados; aulas expositivas; realização de exercícios individuais ou em grupo para aprofundamento do conteúdo; participação em ações científicas que abordem os conteúdos da disciplina e produção de reflexão final a partir da jornada trilhada ao longo do semestre.

Avaliação:

A avaliação da disciplina se dará de modo continuado e a nota final expressará o percentual de atividades realizadas pelo/pela estudante em relação ao total de atividades avaliativas propostas pela professora incluindo:

- a) Nota 1 (com peso 01 com nota de 0 a 10): Produções dos registros das atividades científicas inseridas no plano.
- b) Nota 2: (com peso 01 com nota de 0 a 10): Produção e apresentação dos seminários em grupo.
- c) Nota 3: (com peso 02 com nota de 0 a 10): Produção e entrega de ensaio.
- d) formulário de avaliação da disciplina (sem peso)

A média final do semestre se dará por média aritmética entre as três avaliações e pela frequência de no mínimo 75% de presença nos encontros da disciplina.

Cronograma:

Etapa	Aula	Período	Descrição das Atividades	Avaliação	Bibliografia
Semana 1	Semana de Ações Afirmativas do PPGAS/UFSC 22/08 a 26/08	23/08	Apresentação do plano de ensino Realização de exercícios para apresentação da comunidade de aprendizados Participação nas Atividades da Semana de Ações Afirmativas PPGAS/UFSC	Produção de Registro sobre a Atividade (de 1 a 2p)	
Semana 2	Revisitando nosso legado: teoria, antropólogos e linhagens	30/08	Estudo dos textos e materiais indicados no plano de ensino e moodle Realização de exercícios para aprofundamento do conteúdo Participação nas Atividades da RBA sobre Teoria Antropológica	Produção de Registro sobre a Atividade (de 1 a 2p)	BOURDIEU, Pierre. 1983 (1972). “Esboço de uma teoria da prática”, in Pierre Bourdieu: Sociologia, R, Ortiz, org. São Paulo: Ática, pp. 46-81. PEREIRA, Otaviano. 1984. O que é teoria? 3ª. Ed. São Paulo: Brasiliense, pp. 7-15, 64- 86. FOUCAULT, Michel. As palavras e as coisas. São Paulo, Martins Fontes, 2000 [1981]. Capítulo X “As Ciências Humanas” (pp 475 a 536). https://ayrtonbecalle.files.wordpress.com/2015/07/foucault-m-as-palavras-e-as-coisas-transcrito.pdf

Semana 3	Revisitando nosso legado: teoria, antropólogos e linhagens	06/09	<p>Aula Expositiva sobre textos e materiais indicados no plano de ensino e moodle</p> <p>Realização de exercícios para aprofundamento do conteúdo</p> <p>Compartilhamento das produções de registros das atividades dos eventos</p>		<p>CARDOSO de Oliveira, Roberto. "Tempo e tradição: interpretando a antropologia", in Sobre o Pensamento Antropológico, Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, pp. 13-25.</p> <p>PEIRANO, Mariza. s/d. "Os antropólogos e suas linhagens", in A favor da etnografia, Rio de Janeiro: Relume, pp. 13-30.</p> <p>ORTNER, Shery. 2011. "Teoria na antropologia desde os anos 60". Mana (17)2: 419-466.</p>
Semana 4	I Semana Acadêmica Antropológica da UFSC de 12 a 14/09	13/09	<p>Estudo dos textos e materiais indicados no plano de ensino e moodle</p> <p>Realização de exercícios para aprofundamento do conteúdo</p> <p>Participação nas Atividades da I Semana Acadêmica Antropológica da UFSC</p>	<p>Produção de Registro sobre a Atividade (de 01 a 02p)</p>	

<p>Semana 5</p>	<p>Saberes afirmativos na teoria antropológica</p>	<p>20/09</p>	<p>Troca de saberes sobre textos e materiais indicados no plano de ensino e moodle com a presença de João Alípio de Oliveira Cunha</p> <p>Realização de exercícios para aprofundamento do conteúdo</p>	<p>Produção de Registro sobre a Atividade (de 01 a 02 pg)</p>	<p>CUNHA, João Alípio de Oliveira. Em busca de um espaço: a linguagem gestual do candomblé de Angola. À memória de Marlene de Oliveira Cunha. Cadernos de Campo, São Paulo, n.26, v.1, 2017.</p> <p>CUNHA, Marlene de Oliveira. Em busca de um espaço: a linguagem gestual do candomblé de Angola. Dissertação de Mestrado do Departamento de Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, defendida em 1986.</p>
<p>Semana 6</p>	<p>Antropologia e Colonialismo</p>	<p>27/09</p>	<p>Aula Expositiva sobre textos e materiais indicados no plano de ensino e moodle</p> <p>Realização de exercícios para aprofundamento do conteúdo</p>		<p>CÉSAIRE, Aimé. Discurso sobre o colonialismo. Blumenau: Letras Contemporâneas, 2010.</p> <p>GROSFOGUEL, Ramón. A estrutura do conhecimento nas universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico e os quatro genocídios/epistemicídios do longo século XVI. In: In: Joaze Bernardino-Costa & Ra Grosfoguel (Orgs.). <i>Dossiê: Decolonidade e perspectiva negra. Revista Sociedade e Estado – Volume 31, Núm 1, Janeiro/Abril 2016, 25p.</i></p>

Semana 7	Antropologia e Colonialismo	04/10	<p>Aula Expositiva sobre textos e materiais indicados no plano de ensino e moodle</p> <p>Realização de exercícios para aprofundamento do conteúdo</p>	<p>MEMI, Albert. Retrato do Colonizado: precedido do retrato do colonizador. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.</p> <p>BHABHA, Homi. O local da cultura. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2001.</p>
Semana 8	Antropologia e Colonialismo	11/10	<p>Aula Expositiva sobre textos e materiais indicados no plano de ensino e moodle</p> <p>Realização de exercícios para aprofundamento do conteúdo</p>	<p>OYĚWÙMÍ, Oyèrónké. A invenção das mulheres: Construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero. São Paulo: Bazar do Tempo, 2021.</p> <p>LANDER, Edgardo (org) A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas Latino-Americanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005.</p>

<p>Semana 9</p>	<p>Teoria antropológica sob rasura: perspectiva feministas negras</p>	<p>18/10</p>	<p>Apresentação do Seminário pelo grupo responsável</p> <p>Discussão dos textos na comunidade de aprendizados</p>	<p>Produção e Apresentação de Seminário Grupo 1</p>	<p>FIGUEIREDO, Angela. Epistemologia insubmissa feminista negra decolonial. Tempo e Argumento, Florianópolis, v. 12, n. 29, e 0102, jan./abr. 2020 https://revistas.udesc.br/index.php/tempo/article/view/2175180312292020e0102</p> <p>COLLINS, Patricia H. Aprendendo com a outsider within: a significação sociológica do pensamento feminista negro. Revista Sociedade e Estado, Volume 31, Número 1, Janeiro/Abril 2016, pp.99-127</p> <p>GONZALEZ, Lélia. <i>Por um Feminismo Afro-Latino-Americano: Ensaios, Intervenções e Diálogos</i>. Rio Janeiro: Zahar, 2020.</p>
------------------------	--	--------------	---	---	---

<p>Semana 10</p>	<p>Teoria antropológica sob rasura: política ontológica e cosmopolítica</p>	<p>25/10</p>	<p>Apresentação do Seminário pelo grupo responsável</p> <p>Discussão dos textos na comunidade de aprendizados</p>	<p>Produção e Apresentação de Seminário Grupo 2</p>	<p>Crítica pós-moderna: MARCUS, George. "Identidades passadas, presentes e emergentes: requisitos para etnografias sobre a modernidade no final do século XX ao nível mundial". Revista de Antropologia 34: 197- 221, 1991.</p> <p>Crítica pós-social: STRATHERN, Marilyn. "4. Os limites da auto-antropologia". In: Marilyn Strathern: o efeito etnográfico e outros ensaios. São Paulo: CosacNaify. pp. 133-157, 2014[1987].</p> <p>NASCIMENTO, Silvana. "O corpo da antropóloga e os desafios da experiência próxima". Revista de Antropologia, v. 62 n. 2: 459-484, 2019.</p>
-------------------------	--	--------------	---	---	---

<p>Semana 11</p>	<p>Teoria antropológica sob rasura: política ontológica e cosmopolítica</p>	<p>01/11</p>	<p>Apresentação do Seminário pelo grupo responsável</p> <p>Discussão dos textos na comunidade de aprendizados</p>	<p>Produção e Apresentação de Seminário Grupo 3</p>	<p>Política Ontológica: ALMEIDA, Mauro. 2013. Caipora e outros conflitos ontológicos. Revista de Antropologia da UFSCar, v.5, n.1, jan.-jun., pp. 07-28.</p> <p>MOL, Anne Marie. 1999. "Política ontológica. Algumas ideias e várias perguntas". In: J. A. Nunes & R. Roque (orgs.) Objectos impuros. Experiências em estudos sociais da ciência. Porto: Edições Afrontamento. pgs. 23.</p> <p>Cosmopolítica: ANJOS, José Carlos dos. 2006. "1. A encruzilhada: do urbanismo branco e da religiosidade negra". No Território da Linha Cruzada: a cosmopolítica afro-brasileira. Porto Alegre: Editora da UFRGS.</p> <p>DE LA CADENA, Marisol. 2020. Cosmopolítica indígena nos Andes: reflexões conceituais para além da "política". Maloca: Revista De Estudos Indígenas, 2. https://doi.org/10.20396/maloca.v2i.13404</p> <p>HORNBORG, Alf. "Mistranslating relationism and absolving the market: A response to Marisol de la Cadena," HAU: Journal of Ethnographic Theory 7, no. 2 (Autumn 2017): 19-21. https://doi.org/10.14318/hau7.2.005</p>
-------------------------	--	--------------	---	---	---

<p>Semana 12</p>	<p>Teoria antropológica sob rasura: epistemologias ecológicas e outros saberes</p>	<p>08/11</p>	<p>Apresentação do Seminário pelo grupo responsável</p> <p>Discussão dos textos na comunidade de aprendizados</p>	<p>Produção e Apresentação de Seminário Grupo 4</p>	<p>Epistemologias Ecológicas: MOURA CARVALHO, Isabel Cristina e STEIL, Carlos Alberto. Epistemologias Ecológicas: Delimitando um conceito. Mana 20(1): 163-183, 2014.</p> <p>Outros Saberes:</p> <p>BARRETO, João Rivelino Rezende. Úkÿsse: forma de conhecimento Tukano via arte do diálogo Kumuãnica (2 capítulos).</p> <p>GLADYS, Tzul Tzul, KRENAK, Airton, e RIVERA CUSICANQUI, Silvia. Resistencias, insurgencias y luchas por la vida en tiempos de exterminio. Em: Senti-pensarnos tierra : Epistemicidio y genocidio en tiempos de COVID-19 : número 1, Octubre 2020 / Patricia Gualinga... [et al.]- 1a ed.- Ciudad Autónoma de Buenos Aires : CLACSO, 2020.</p> <p>GALLOIS, D; SZMRECSANYI, L.; et al. Saberes Wajãpi: formação de pesquisadores e valorização de registros etnográficos indígenas. In: Stephen, L; Hale, C.R. (Org.). Otros Saberes. Collaborative Research on Indigenous and Afro-Descendent Cultural Politics. 1ed.Santa Fe: School of American Research Press, 2013, v. 1, p. 49-74.</p> <p>KOPENAWA, Davi & ALBERT, Bruce (2015). Palavras dadas. Prólogo. Cap. 19. A Paixão pela Mercadoria. Em: A queda do céu: palavras de um xamã yanomami Tradução de B. Perrone- Moisés. São Paulo: Companhia das Letras.</p>
-------------------------	---	--------------	---	---	---

Semana 13	FERIADO "Dia da Proclamação da República"	15/11	NÃO HAVERÁ ENCONTRO PRESENCIAL		
Semana 14	Saberes afirmativos na teoria antropológica	22/11	<p>Apresentação da produção textual do TCC dos/das/des estudantes</p> <p>Abordagem das Regras da ABNT a partir da produção textual apresentada</p> <p>Discussão dos textos na comunidade de aprendizados</p>		<p>KILOMBA, G. (2008/2020). Quem pode falar: falando do centro, descolonizando o conhecimento. In: <i>Memórias da plantação: de racismo cotidiano</i>. Rio de Janeiro: Cobogó, pp. 32-46.</p> <p>DIAS, Luciana de Oliveira. Quase da família: campos e corpos marcados pelo racismo e pelo machismos. Revista Humanidades e Inovação v.6, n.16 - 2019, p.08-12.</p> <p>BANIWA, Gersem, "Índigenas antropólogos: entre a ciência e as cosmopolíticas ameríndias", cf.: http://www.aba.abant.org.br/administrator/product/files/87_00136302.pdf</p> <p>BENITES, Tonico. "Trajetória e atuação de um antropólogo indígena", cf.: http://www.aba.abant.org.br/administrator/product/files/87_00136302.pdf</p>
Semana 15	Trabalhos Finais	29/11	Roda de partilha propostas de ensaios		
Semana 16	Avaliação Disciplina	06/12	Preenchimento de formulário de avaliação		